1. **Introdução**
2. **Origem do Vinho**

O vinho é uma bebida alcoólica produzida pela fermentação do suco da uva, especialmente da espécie *Vitis vinifera*. Muito além de um simples acompanhamento para refeições ou celebrações, ele faz parte da cultura humana há milênios. Estima-se que a produção de vinho tenha começado por volta de 6.000 a 4.000 a.C., na região da Transcaucásia (atual área entre os mares Negro e Cáspio), envolvendo civilizações antigas como as do Oriente Médio, Egito e posteriormente Grécia e Roma. A prática da vinicultura se espalhou pelo mundo ao longo dos séculos, alcançando as Américas, África do Sul e Oceania, tornando o vinho uma bebida global com grande importância cultural e econômica.

1. **Benefícios do Vinho para a saúde**

O vinho pode ser benéfico para a saúde quando consumido com moderação, preferencialmente durante as refeições. Diversos estudos apontam que substâncias presentes no vinho, como o resveratrol e outros compostos fenólicos, têm efeitos antioxidantes, anti-inflamatórios e cardioprotetores. Essas substâncias ajudam a aumentar o HDL (colesterol “bom”) e reduzir o LDL (colesterol “ruim”), prevenindo o acúmulo de gordura nas artérias, a formação de coágulos e, consequentemente, doenças cardiovasculares. Além disso, o resveratrol tem demonstrado propriedades anticancerígenas, atuando nos diferentes estágios do desenvolvimento do câncer, e efeitos neuroprotetores, ao reduzir o estresse oxidativo das células do sistema nervoso. O vinho também contém vitaminas e minerais que complementam a alimentação. Embora esses benefícios estejam bem documentados, eles dependem do consumo responsável — excessos podem provocar efeitos contrários à saúde.

1. **Produção do Vinho de Mesa no Brasil**

De acordo com os dados da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), o estado do Rio Grande do Sul é responsável por 90% da produção nacional, devido ao clima propício da região para a produção. Em comparação com a produção mundial de vinhos, o Brasil possui um percentual relevante:

**Gráfico, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.**

Note que no gráfico não há nenhuma evolução significativa ou queda na produção, mas sim, uma linearidade, mostrando uma consolidação do país nesse mercado.

Os dados da produção internacional foram disponibilizados pelo OIV (International Organisation of Vine and Wine), uma organização responsável pela coleta e divulgação de uma variedade de dados estatísticos sobre os derivados da vinha, incluindo vinho.

1. **Exportação e exportação do vinho de mesa no Brasil**

Historicamente o Brasil não é um dos maiores exportadores de vinhos de mesa, no ano de 2024, o país exportou um total de 5.324.465 vinhos para o mundo todo, podemos ver isso mais claramente pelo gráfico abaixo:

Gráfico, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Além de não sermos o maior exportador, temos uma concentração muito grande em 4 países compradores, analisando os últimos 15 anos, temos Paraguai, Rússia, Estados Unidos e Japão, essa concentração seria ainda menor se tirássemos a Rússia dessa lista, o país teve uma demanda muito grande por vinhos e outros produtos em 2013, mas nos anos seguintes, essa demanda se normalizou em níveis baixos.

No gráfico a seguir, vemos de forma mais clara a distribuição da quantidade dos vinhos que foram exportados para esses países:

Linha do tempo

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Vendemos vinhos a nível global, mas infelizmente, possuímos essa concentração o que por sua vez, pode indicar a qualidade dos nossos vinhos.

Falando em valores, esses também não são muito animadores, em 2024 tivemos um faturamento total de $ 8.751.275 milhões, temos um ticket médio de aproximadamente $1,64, o que pode indicar que não temos uma “grife” nos vinhos, ou seja, a bebida exportada não é vendida a bons preços.

Gráfico, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Agora em importação tudo muda, os brasileiros preferem consumir a bebida estrangeira, e esse consumo vem crescendo anualmente, apenas em 2024, o país importou cerca de 153.122.230 vinhos:

Gráfico, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Aqui também temos uma concentração forte em alguns países, sendo a França, Itália, Chile, Portugal e Argentina:

Gráfico, Linha do tempo, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Segundo o site World Stop Exports, esses países do gráfico são alguns dos maiores exportadores a níveis mundiais de vinho.

Em valores também temos um ponto ruim, o país gastou em 2024 aproximadamente $ 481.082.975 em 2024, ou seja, temos um ticket médio de compra de $ 3,14, quase que o dobro do valor que gastamos em exportações.

**Gráfico, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.**

Com isso temos um déficit na nossa balança comercial em 2024, no valor de $ 472.331.700 milhões.

1. **Guerra tarifária entre Estados Unidos e China**

A recente intensificação da guerra tarifária entre os Estados Unidos e a China, exemplificada pelas tarifas impostas por Donald Trump em 2025, pode impactar significativamente o comércio global de vinhos e, potencialmente, beneficiar países como o Brasil. Como os vinhos finos são ativos comercializados internacionalmente, eles são sensíveis a mudanças nas políticas comerciais, e as tarifas elevadas tendem a encarecer os produtos, redirecionando a demanda para regiões não afetadas por tais medidas. Historicamente, tarifas impostas pelos EUA sobre vinhos europeus resultaram em perda de mercado para regiões como Bordeaux e Borgonha, enquanto países isentos, como Itália e Champagne, ganharam participação. De modo similar, a imposição de tarifas pela China sobre vinhos australianos enfraqueceu a posição da Austrália, abrindo espaço para concorrentes. Com os EUA impondo tarifas mais altas à China (até 54%) e aplicando apenas 10% ao Brasil, o país sul-americano pode emergir como alternativa viável tanto para o mercado americano quanto para mercados secundários impactados pela disputa. Essa janela de oportunidade pode favorecer a exportação de vinhos brasileiros, desde que o país esteja preparado para suprir a demanda com qualidade e escala competitiva.

1. **Conclusão**

Diante do histórico milenar do vinho e de seus reconhecidos benefícios à saúde, é evidente que essa bebida ocupa um espaço de destaque tanto na cultura quanto na economia global. Embora o Brasil ainda não esteja entre os principais exportadores, os dados demonstram um cenário de oportunidades latentes. A atual guerra tarifária entre grandes players como Estados Unidos e China abre uma janela estratégica para países emergentes no setor vitivinícola, e o Brasil, com sua produção concentrada e potencial inexplorado, pode se posicionar de forma competitiva nesse mercado. O crescimento do consumo interno e a dependência de vinhos importados indicam, por outro lado, que existe demanda e apreço por esse produto no país, o que reforça a viabilidade de investimentos em qualidade, branding e expansão comercial. Com uma cadeia produtiva fortalecida, foco em diferenciação e estratégia de internacionalização, o Brasil tem plenas condições de se consolidar como um dos grandes exportadores de vinho de mesa nos próximos anos. Investir nesse setor, portanto, não é apenas apostar em um mercado em crescimento, é participar ativamente da construção de uma nova referência global no mundo do vinho.

1. **Referencias**

[Wine Exports by Country 2024](https://www.worldstopexports.com/wine-exports-country/)

[Qual é a origem do vinho? | National Geographic](https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2024/11/qual-e-a-origem-do-vinho)

[Vista do VINHO E SAÚDE: UMA REVISÃO](https://cff.emnuvens.com.br/infarma/article/view/332/321)

[O impacto das guerras comerciais e das tarifas sobre o investimento em vinhos finos | Tampa de vinho](https://winecap.com/learn/the-impact-of-trade-wars-and-tariffs-on-fine-wine-investment)

[Tarifas de Trump: entenda como funciona a guerra comercial](https://www.infomoney.com.br/guias/tarifas-de-trump-entenda-como-funcionam-e-o-que-acontece-numa-guerra-comercial/)

[Início | OIV](https://www.oiv.int/)